

CÓRNEA

08:50 | 11:00 - Sala Pégaso

Mesa: Pedro Candelária, Walter Rodrigues, Luís Oliveira

CL1 - 08:50 | 09:00**DALK - RESULTADOS CLÍNICOS EM DOENTES COM QUERATOCONES**

Vitor Santos Maduro, Nuno Alves, Nuno Silva, João Feijão, Carlos Batalha, Pedro Candelaria
(Serviço de Oftalmologia - Centro Hospitalar Lisboa Central)

Introdução:

Os casos mais avançados de queratocone requerem na maioria das vezes a realização de um transplante de córnea de modo a restaurar a anatomia corneana e assim melhorar a acuidade visual. Nos últimos anos houve uma mudança no paradigma de transplante de córnea no queratocone com o advento da técnica de DALK (Big Bubble), que apresenta claras vantagens em relação à queratoplastia penetrante.

Objectivo:

Avaliação clínica, funcional e anatómica de doentes com diagnóstico de queratocone submetidos a DALK pela técnica de Big Bubble.

Material e Métodos:

Estudo prospectivo, não comparativo envolvendo um conjunto de 15 olhos (15 doentes) com diagnóstico de queratocone e que foram submetidos a DALK. Todos os doentes foram submetidos a avaliação clínica pré operatória e pós operatória (1º dia, 1ª semana, 1º mês, 3 meses, 6 meses e 12 meses) e ainda realizaram Pentacam, OCT-CA e microscopia especular.

Resultados:

Foram intervencionados 15 olhos, tendo-se realizado DALK em 10 olhos e conversão para queratoplastia penetrante em 5 olhos. A MAVC média pré operatória foi de 1/10 e no pós operatório ao fim de 1 ano foi de 6/10. Os valores queratometricos também se reduziram no pós cirurgia (Kmax pré cirurgia: 65+/- 6 D para Kmax pós cirurgia: 47+/- 4 D). A contagem de células endoteliais manteve-se estável no pós operatório (Endotélio pré cirurgia: 2200 +/- 400 cels/mm2 para Endotélio pós cirurgia: 2100 +/- 300 cels/mm2).

Conclusão:

Apesar de ter um período de aprendizagem exigente para a obtenção da Big Bubble, trata-se de uma técnica cirúrgica segura e com resultados clínicos positivos no restauro da anatomia corneana e na melhoria da acuidade em doentes com queratocone